

\* 5 SET 1989

JORNAL DO BRASIL

# Sarney lamenta as brigas e insiste na tese do diálogo

**Brasília** — O presidente do PDS, Senador José Sarney, embora lamentando "as tristes ocorrências da noite de anteontem e madrugada de ontem no Congresso", disse que vai prosseguir na sua tentativa de estabelecer um entendimento com as lideranças responsáveis da Oposição, mantendo novos contatos na próxima semana.

O Senador José Sarney disse que já está instruindo os presidentes dos diretórios regionais do PDS a fim de que também entrem em entendimentos com os dirigentes dos Partidos oposicionistas para que o diálogo interpartidário seja estabelecido a nível nacional.

## Satisfação

Segundo o Senador maranhense, os contatos que manteve e manterá com os líderes oposicionistas eriarão um mecanismo de consulta permanente entre os Partidos, a nível de Congresso, capaz de contribuir para melhorar o

relacionamento entre os adversários e afastar dificuldades do processo de abertura política.

Apesar dos tumultos verificados na sessão em que foi aprovada a emenda que prorrogou por dois anos os mandatos dos prefeitos e vereadores, suprimindo as eleições municipais deste ano, o Senador José Sarney considerou "altamente positiva a experiência, que nos deu a certeza de contarmos com o nosso Partido, nas horas mais difíceis".

Lembrou que, apesar das quatro votações a que foi submetido, o PDS demonstrou a mesma votação maciça de 218 votos na Câmara e 35 no Senado, mais do que o quorum de maioria absoluta exigido.

— Estamos justamente orgulhosos do desempenho disciplinado de nossa maioria partidária. A esta altura, sabemos que o Presidente Figueiredo poderá contar com o nosso Partido para dar sustentação ao seu ambicioso projeto de abertura democrática. O Partido não falhou numa ocasião histórica e estou certo que não falhará em outros embates parlamentares que terá de enfrentar, daqui para a frente.